

## RELAÇÃO COMERCIAL ENTRE MATO GROSSO E HUNGRIA

A relação comercial entre o Estado de Mato Grosso e a Hungria apresentou, na série histórica analisada, forte superávit para Mato Grosso. As exportações somaram US\$ 34.400.505, enquanto as importações totalizaram US\$ 506.516, resultando em saldo comercial positivo de US\$ 33.893.989 para o Estado.

Em termos estruturais, trata-se de uma relação assimétrica em escala e perfil. Mato Grosso exportou principalmente commodities e produtos agroindustriais, com elevada concentração no complexo soja, ao passo que a Hungria forneceu a Mato Grosso bens industriais, equipamentos, peças e componentes, em valores bem menores e com pauta mais fragmentada.

A base histórica também mostra que o vínculo bilateral foi pouco contínuo, com maior intensidade exportadora no fim dos anos 1990 e início dos anos 2000, seguido por episódios pontuais de diversificação. Já no período mais recente da série, não há registros de exportações mato-grossenses para a Hungria, mas permanecem importações de pequena escala, ligadas sobretudo a itens industriais e tecnológicos, vale ressaltar que os registros do comexstat para exportação do Estado de Mato Grosso com destino a Hungria se encerram no ano de 2013.

## PANORAMA HISTÓRICO DO COMÉRCIO BILATERAL

A corrente de comércio entre Mato Grosso e Hungria não foi constante ao longo do tempo. Na série analisada (1997-2026), houve registro de exportações em 14 anos e registro de importações em 21 anos, o que indica um relacionamento comercial esporádico e concentrado em janelas específicas.

O dado mais relevante do ponto de vista econômico é o predomínio histórico das exportações. No acumulado, o valor exportado por Mato Grosso foi aproximadamente 67,9 vezes maior que o valor importado. Esse resultado mostra que, quando houve comércio bilateral mais intenso, Mato Grosso atuou claramente como vendedor líquido.

Os maiores momentos da relação comercial ocorreram do lado exportador. O ano de 1997 foi o principal da série, com US\$ 16,44 milhões exportados, o equivalente a 47,8% de tudo que Mato Grosso vendeu para a Hungria no período analisado. Em seguida aparecem 1999, com US\$ 5,06 milhões, e 1998, com US\$ 5,04 milhões. Isso mostra que quase toda a relevância histórica do fluxo comercial ficou concentrada em poucos anos.

No caso das importações, o pico ocorreu em 2013, com US\$ 239,1 mil, correspondendo a 47,2% de tudo que Mato Grosso importou da Hungria na série. Depois aparecem 2006, com US\$ 80,8 mil, e 2025, com US\$ 68,2 mil. Ou seja, mesmo no melhor momento do fluxo importador, o volume seguiu reduzido quando comparado ao histórico exportador.

## ESTRUTURA DAS EXPORTAÇÕES DE MATO GROSSO PARA A HUNGRIA

A pauta exportadora foi altamente concentrada. O item dominante foi o “SH4 2304” – tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, com US\$ 31.421.171, respondendo sozinho por 91,3% de tudo que Mato Grosso exportou para a Hungria na base analisada.

Essa concentração mostra que a relação bilateral foi, em grande medida, sustentada por um único segmento do agronegócio, especialmente ligado ao processamento da soja. Em segundo plano aparecem outros produtos, mas com peso muito inferior.

Ranking dos principais produtos exportados por Mato Grosso para a Hungria

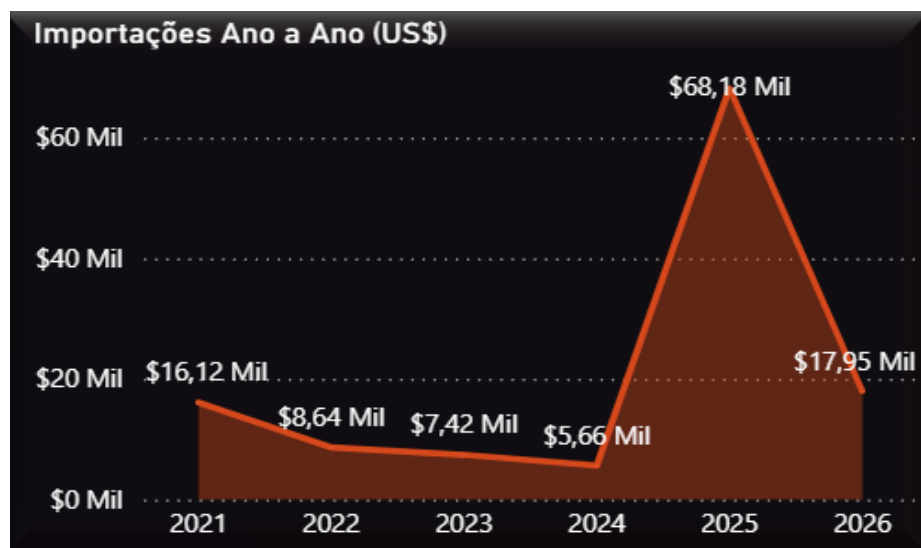
Posição	SH4	Produto	Valor acumulado	Participação
1	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	US\$ 31.421.171	91,3%
2	1201	Soja, mesmo triturada	US\$ 1.306.981	3,8%
3	4107	Couros preparados de bovinos/equídeos	US\$ 955.690	2,8%
4	0207	Carnes e miudezas comestíveis de aves	US\$ 403.795	1,2%
5	4407	Madeira serrada ou cortada longitudinalmente	US\$ 269.508	0,8%
6	4409	Madeira perfilada	US\$ 43.360	0,1%

## ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES DE MATO GROSSO ORIGINÁRIAS DA HUNGRIA

As importações apresentaram escala muito inferior, porém com maior dispersão setorial. Em vez de commodities, predominam bens industriais, equipamentos, aparelhos e partes.

O item mais relevante foi **pneumáticos novos de borracha**, com US\$ 246.161, equivalente a 48,6% de todo o valor importado. Em seguida aparecem **máquinas automáticas para processamento de dados**, com US\$ 91.075, e **instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária**, com US\$ 80.000.

Série histórica de Importação Mato Grosso x Hungria (2021-2026\*)



DataHub

**RANKING DOS PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DA HUNGRIA POR MATO GROSSO**

Posição	SH4	Produto	Valor acumulado	Participação
1	4011	Pneumáticos novos, de borracha	US\$ 246.161	48,6%
2	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados	US\$ 91.075	18,0%
3	9018	Instrumentos e aparelhos médicos/veterinários	US\$ 80.000	15,8%
4	8413	Bombas para líquidos e elevadores de líquidos	US\$ 28.012	5,5%
5	8438	Máquinas e aparelhos para fabricação industrial de alimentos/bebidas	US\$ 13.113	2,6%
6	8412	Outros motores e máquinas motrizes	US\$ 8.847	1,7%
7	8431	Partes de máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430	US\$ 7.601	1,5%
8	8807	Partes de aparelhos das posições 88.01, 88.02 ou 88.06	US\$ 5.226	1,0%

## Leitura econômica da pauta importadora

O perfil importador é compatível com uma relação em que a Hungria aparece como fornecedora pontual de manufaturados e bens técnicos, ao contrário de Mato Grosso, que aparece como exportador de produtos primários e agroindustriais.

Nos anos mais recentes da série, esse padrão fica ainda mais evidente. Houve importações ligadas a:

- máquinas e equipamentos de processamento de dados;
- bombas, peças e componentes industriais;
- dispositivos elétricos e eletrônicos;
- instrumentos técnicos e equipamentos especializados.

## DESTAQUES CRONOLÓGICOS

Alguns movimentos da série merecem destaque:

- 1997 foi o principal ano das exportações, puxado por farelo/resíduos da extração do óleo de soja e soja em grão.
- Entre 1998 e 2003, o relacionamento permaneceu fortemente ligado ao complexo soja.
- Em 2002, 2005, 2006 e 2007, surgem registros relacionados à madeira, evidenciando diversificação pontual.
- Em 2009, o destaque exportador passa a ser couro preparado, indicando nova mudança de perfil.
- Entre 2011 e 2013, aparecem exportações de carnes de aves, mas em valores modestos frente ao histórico do complexo soja.
- Do lado importador, 2013 concentrou compras de pneumáticos, enquanto 2006 se destacou por instrumentos médicos/veterinários.
- Nos anos mais recentes, como 2025 e 2026, destacam-se importações de máquinas automáticas para processamento de dados, reforçando o caráter tecnológico e industrial da pauta importadora.

## CONCLUSÃO

A relação comercial entre Mato Grosso e Hungria é, historicamente, favorável a Mato Grosso, porém limitada em regularidade e profundidade. O intercâmbio bilateral não se caracteriza por uma parceria ampla e contínua, mas sim por fluxos esporádicos, concentrados em alguns anos e produtos.

O eixo exportador foi claramente liderado pelo complexo soja, com participações secundárias de couro, madeira e carnes de aves. Já o eixo importador apresentou valor reduzido e perfil predominantemente industrial e técnico, envolvendo pneus, máquinas, instrumentos e componentes.

Elaboração: Equipe Técnica do Centro de Dados Econômicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (SEDEC/MT)

Secretaria Adjunta de Agronegócios, Créditos e Energia: Linacis Roberta

Superintendência de Créditos e Dados: Miriam Haddad

Coordenador de dados econômicos: João Victor de Brito Azevedo

Contatos: (65) 3613-0007 / 0058 E-mail: [observatorio@sedec.mt.gov.br](mailto:observatorio@sedec.mt.gov.br)

Data de emissão: 16 de março de 2026.